



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**25 de agosto de 2016**

“Embrappi aponta dificuldade para fazer acordos com universidades federais”

Embrappi aponta dificuldade para fazer acordos com universidades federais / Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial / Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação Industrial / Álvaro Prata / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / CNPq / MCTIC

POLÍTICA DE C&T

## Embrappi aponta dificuldade para fazer acordos com universidades federais

Jorge Guimarães, presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, diz que Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação terá dificuldade para ser executado nas universidades federais



Foto: Jureia Rodrigues/SBPC

O presidente da Embrappi, Jorge Guimarães, falou sobre o papel da empresa no suporte à inovação no Brasil em atividade da 68ª RA da SBPC

### VIVIANE MONTEIRO

O presidente da Embrappi, Jorge Guimarães, disse que os acordos da instituição com as universidades federais são minoria entre os projetos realizados em dois anos da empresa, em palestra proferida na 68ª Reunião Anual da SBPC. Guimarães discorreu sobre o papel da Embrappi no suporte à inovação no Brasil.

Embora tenham competência para fazer projetos inovadores em parceria com a Embrappi, Guimarães afirmou que uma parte das universidades não está conseguindo se credenciar diante de dificuldades para estreitar relações com o setor privado.

Nesse contexto, ele chamou a atenção para a execução do Marco Legal da CT&I, sancionado em janeiro com oito vetos, e acredita que a legislação terá dificuldade para funcionar nas universidades federais. A avaliação é de que existem procuradorias nas universidades que engessam o setor, dificultando, por exemplo, assinaturas de contratos com as empresas para execução de projetos de pesquisa com enfoque industrial. Os sinais também são de dificuldade de contratação de pesquisadores por tempo limitado.

Do lado da plateia, o novo secretário de desenvolvimento tecnológico e inovação do MCTIC, Álvaro Prata, ex-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), analisou os comentários de Guimarães e acrescentou que a “visão ideológica” em muitas universidades federais, onde a parceria com o

setor industrial “não é vista com bons olhos”, é um dos principais pontos que devem inviabilizar o funcionamento do Marco Legal nas universidades federais.

“Muitas universidades não concordam com esse modelo, acham que não devem fazer esse tipo de parceria”, disse e emendou: “Para não falar do quintal dos outros, falo do meu próprio quintal, a Universidade Federal de Santa Catarina que nas dez unidades credenciadas foi a última a assinar o contrato e quase que não assinou (com a Embrappi). Esse é o nosso problema”, declarou.

A Embrappi fechou parceria com vários institutos federais em contrato de gestão com o Ministério da Educação (MEC). Hoje são 28 unidades.

### Carência de cientistas e engenheiros

O presidente da Embrappi mostrou o cenário do movimento empresarial em busca da inovação no mundo e a participação dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em países como França, Taiwan, Austrália e Japão, onde o investimento em P&D é elevado e há 3 mil cientistas por milhão de habitantes.

No Brasil, são aplicados 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) em P&D e existem 700 cientistas por milhão de habitantes. Guimarães voltou a lamentar o fato de a maioria (60%) dos investimentos no setor ser aplicada pelo governo, e 40% pelo setor privado, liderado pela estatal Petrobras.

Conforme disse, nos Estados Unidos, quem produz patentes são as empresas, enquanto que uma pequena parcela, de 3%, é aplicada pelas universidades, ao contrário do Brasil. “Nossa empresa investe pouco em pesquisa e desenvolvimento.”

Alguns dos principais objetivos da Embrappi é promover inovação na indústria, em um esforço de reduzir riscos e aumentar recursos em P&D pelo setor empresarial, reiterou Guimarães. A intenção é alavancar os investimen-

tos para 2% do PIB, sob a influência do setor privado e também de estimular o aumento de cientistas. Para fazer acordos com a Embrappi, por exemplo, é preciso ter foco em projetos e plano de ação para seis anos.

Para o novo secretário do MCTIC, Álvaro Prata, o principal problema da área de ciência, tecnologia e inovação no Brasil não é somente de financiamento. Para ele, é necessário dobrar o número de cientistas e engenheiros.

### Modelo que dá certo

Prata avaliou o projeto Embrappi e disse que “esse é um modelo que dá certo no Brasil”, porque aponta a direção, fomenta e avalia os passos seguintes, parecido “com modelo Capes”. Ele disse que este ano o MCTIC destinou R\$ 59 milhões à Embrappi e acrescentou que esse é um “dinheiro bem empregado”.

Hoje a Embrappi tem acordos com 80 companhias, entre pequenas e médias empresas, dentre as quais Embracer, Natura, Votorantim e Vale. O presidente da Embrappi voltou a chamar a atenção para a ausência de acordos com o setor farmacêutico, apesar do déficit superior a US\$ 10 bilhões na balança comercial de fármacos.

A instituição está negociando com o Ministério da Saúde para fazer acordos com o Instituto Butantan, por exemplo, prática que será aplicada também em outros setores, como a área da Defesa. A instituição quer acordos também com a Capes, para contratação de pós-doutores e com o CNPq, para atrair alunos do programa Ciência sem Fronteiras.

Mesmo diante da crise econômica, o presidente da Embrappi comemora o número de empresas prospectadas a partir de 2014, cujas contratações somaram R\$ 10 milhões, valores que subiram para R\$ 116 milhões, em 2015. Segundo Guimarães, de janeiro a março deste ano os números somam R\$ 47,47 milhões contratados. “Apesar da crise, a inovação cresceu no caminho que buscamos.” ■

**Diário Catarinense**  
**Sua Vida**

“Pesquisa científica de SC ganha destaque nacional”

Pesquisa científica de SC ganha destaque nacional / Farmacologia / UFSC / Doença de Alzheimer / Federação Internacional da Doença de Alzheimer e Demências Relacionadas / Diagnóstico Precoce / 20º Prêmio Jovem Talento em Ciências da Vida / Maíra Assunção Bicca / Universidade Federal de Santa Catarina / Receptor TRPA1 / Proteína / GE Healthcare / Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Celular / Pesquisa

# Pesquisa científica de SC ganha destaque nacional

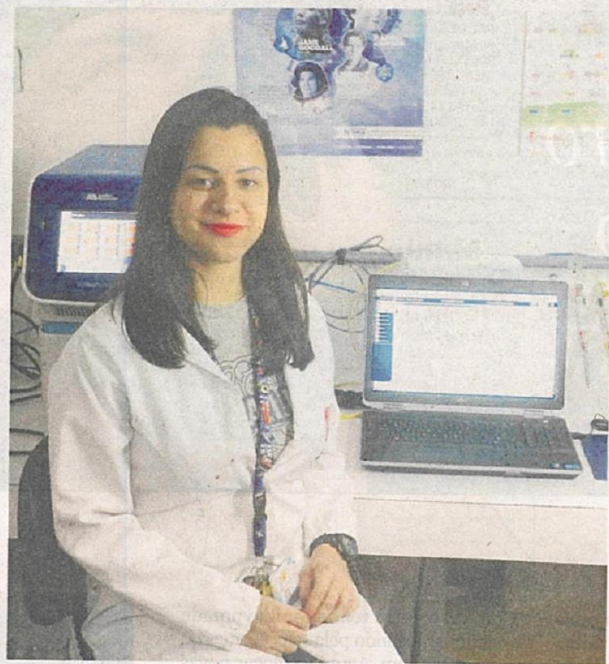
**DESCOBERTA DE PÓS-DOUTORANDA** em Farmacologia da UFSC representa avanços ao diagnóstico precoce e ao tratamento da doença de Alzheimer

**M**ais de 36 milhões de pessoas são afetadas pela doença de Alzheimer no mundo e estima-se que, até 2030, outras 66 milhões serão atingidas, de acordo com dados da Federação Internacional da Doença de Alzheimer e Demências Relacionadas. Mas um novo começo para um diagnóstico precoce e um novo tratamento estão a caminho. É o que indica o projeto ganhador do 20º Prêmio Jovem Talento em Ciências da Vida, de Maíra Assunção Bicca, PhD em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O estudo é considerado um novo entendimento da iniciação e da progressão da doença.

Caracterizada como uma patologia neurodegenerativa, o Alzheimer acomete principalmente pacientes idosos. A doença tem como principal diagnóstico a avaliação clínica de um médico, associada ao histórico do paciente e descarte de outros males possíveis.

— Por meio do meu estudo tive a oportunidade de confirmar a presença de uma proteína conhecida nos meios científicos como receptor TRPA1. Além de observarmos a expressão desta proteína em modelos animais, também verificamos que ela está presente no encéfalo [parte do corpo formada por tronco cerebral, cerebelo e cérebro] de pacientes que já desenvolveram a doença e pode ser um dos grandes responsáveis pela propagação do problema — explica.

Estudada frequentemente em processos inflamatórios e dolorosos, a presença dessa proteína já havia sido apresentada na medula espinhal, mas não na parte ce-



Maíra confirmou presença de proteína TRPA1 em cerebelos de pacientes

rebral. A descoberta do elemento receptor nessa região do cérebro significou também o seu envolvimento nos processos inflamatórios no encéfalo, que são determinantes para o avanço da doença de Alzheimer e contribuem para morte dos neurônios.

— O grande avanço do estudo foi mostrar que esta proteína possui papel importante no início e em fases tardias da doença — diz.

## **EVENTO INCENTIVA CARREIRA CIENTÍFICA**

O Prêmio Jovem Talento em Ciências da Vida, patrocinado

pela GE Healthcare e produzido pela Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular, tem como objetivo premiar jovens cientistas que estão contribuindo com pesquisas de assuntos de alta relevância para a sociedade.

— Essa premiação é uma oportunidade para os jovens multiplicarem suas experiências e melhorarem seus projetos. Além disso, esse tipo de prêmio ajuda a fomentar a pesquisa no País e abre portas para converter esse tipo de aprendizado em impactos diretos para a sociedade — destaca Gyvair Molinari, diretor da GE Life Sciences.

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"Flanelas"

Flanelas / PM / Detran / Flanelinhas / UFSC

## FLANELAS

A PM decidiu agir na área do Detran do Estreito para coibir a atividade de flanelinhas naquelas redondezas. Poderia estender o serviço às imediações da Prainha, no entorno de sedes dos dois poderes e mais o Tribunal de Contas, na Beira-Mar Norte e adjacências, UFSC e por aí vai...

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"Só para elas"

Só para elas / Festas Universitárias / Pato Loko / Curso de Odontologia / UFSC / Agência PHE

## SÓ PRA ELAS

No próximo sábado uma das mais tracionais festas universitárias de Santa Catarina, a Pato Loko, organizada pela quarta fase do Curso de Odontologia da UFSC, em parceria com a Agência PHE, chega à 34ª edição com temática da Grécia Antiga, show nacional do DJ Marlboro, *open bar* e esquentas especiais para elas. Das 22h à 0h serão servidos os drinques exclusivos *sex on the beach* e *piña colada* para a mulherada começar a noite com estilo.

**Notícias do Dia**  
**Alessandra Ogeda**  
"Projeto premiado"

Projeto premiado / Epagri / Fórum de Gestão Sustentável / UFSC / ICMbio / Prêmio Expressão de Ecologia / Projeto Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade / Parque Nacional de São Joaquim / Biodiversidade

**Projeto premiado**  
A Epagri receberá amanhã no Fórum de Gestão Sustentável, na sede da Fiesc, o Prêmio Expressão de Ecologia pelo projeto Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade do Parque Nacional de São Joaquim. O trabalho da Epagri, desenvolvido em parceria com a Ufsc e o ICMbio, delimitou quatro áreas para implantação de módulos de coleta permanente de informações que vão possibilitar estudos que investigam a associação de variáveis ambientais com a biodiversidade.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[Mário Motta: Florianópolis recebe hoje o Fórum Estadual de Educação](#)

[Epagri recebe principal prêmio de ecologia do Sul do país](#)

[Infecção intestinal pode predispor a doenças metabólicas](#)

[Mário Motta: Florianópolis recebe hoje o Fórum Estadual de Educação](#)

[O consumismo em debate](#)

[Painel 'SC que dá certo' em Criciúma discute mercados de cerveja e mel](#)